

ATA DA REUNIÃO DO FÓRUM MATO-GROSSENSE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Secretaria Executiva do Fórum Mato-grossense de Mudanças Climáticas (FMMC) realizou no dia 11 de fevereiro, às 14:00 horas, a primeira reunião ordinária do ano de 2014, no Parque Massairo Okamura em Cuiabá, com o objetivo definir a Agenda e Pauta das Reuniões para o ano de 2014 e Informar sobre a COP 19/2013, realizada em Varsóvia – Polônia.

A reunião contou com a presença do Secretário adjunto de Mudanças Climáticas da SEMA/MT, Sr. Wilson Taques e representantes das seguintes Instituições: Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ, Secretaria de Indústria, Comércio, Minas e Energia – SICME, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – SEDRAF, Secretaria de Estado da Saúde - SES, Ministério Público Federal – MPF, Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM, Fundação do Índio – FUNAI, Instituto Chico Mendes – ICMBIO, UFMT, UNIVAG, OAB/MT, CREA, FIEMT, AREFLORESTA, FAMATO as Ongs: ICV, INAE, IPAM, Ação Verde, TNC e técnicos das diversas coordenadorias da SEMA.

Dando Boas Vindas, o Secretário Adjunto de Mudanças Climáticas da SEMA, Wilson Taques, fez uma contextualização da situação econômica ambiental do Estado de Mato Grosso, lembrou do avanço que a cidade de Cuiabá terá com a implantação do VLT e demais Obras do Governo e relatou sobre a criação de mais três coordenadorias que irão atender o tema de mudanças climáticas na nova estruturação que a SEMA vem realizando. Agradece a presença de todos e passa a palavra ao Sr. Maurício Philipp.

O Coordenador de Mudanças Climáticas da SEMA, Sr. Maurício Moleiro Philipp, fala da satisfação em retomar as reuniões do Fórum e solicita que todos se apresentem, pois muitos estavam ali pela primeira vez.

Após a apresentação de todos, identificando as instituições que representam, (descritos na lista de presença), o Sr. Maurício retoma a palavra, diz que se alguém quiser poderá interrompê-lo quando achar necessário e faz uma retrospectiva das ações que o FMMC realizou desde sua criação até os dias atuais.

Fala da necessidade da participação do maior número de instituições possíveis, cumprindo com o princípio democrático de participação e atendendo os critérios de Salvaguardas. Lembra que a elaboração da proposta de Lei de Mudanças Climáticas de Mato Grosso e da Lei de REDD+ foi amplamente discutida e ressalta que este caminho de discussão foi importante para a capacitação dos participantes do Fórum.

A representante da OAB, Gisele Galdêncio, questiona se não houve ou haverá algum tipo de problema, uma vez que a Lei de REDD foi aprovada e a Lei de Mudanças Climáticas de Mato Grosso não foi aprovada. No mesmo sentido, Marise Curvo/SEMA, acrescenta que esta situação chega ser antagônica.

O representante da UFMT, Professor Roberto Chiaranda, fala que a proposta da Política de Mudanças Climáticas foi aprovada pelo Fórum em 2010, portanto a mais de três anos e questiona o motivo da não aprovação da proposta até o momento.

Maurício diz não saber da não aprovação, mas acrescenta que todos os trâmites necessários foram cumpridos e sempre que possível se posiciona favorável sobre a necessidade da aprovação desta lei. Diz que o correto seria que as duas leis já tivessem sido aprovadas, mas que até o momento não viu nenhum problema ocorrer, por ter apenas a lei de REDD sido aprovada e entende que as leis são complementares e não antagônicas. Fala que este momento que antecede a COPA do mundo, pode ser uma oportunidade em que o FMMC possa se articular e pedir a aprovação da lei de mudanças climáticas. Por fim, dirige a palavra ao Secretário Adjunto da SEMA, Sr. Wilson Taques dizendo da necessidade em apoiar na condução do processo de aprovação da Lei de Mudanças Climáticas.

Destaca a importância da Lei de REDD, uma vez que somente as atividades de comando e controle não conseguirá manter a taxa de desmatamento em queda.

Destaca ainda que o setor produtivo também vem fazendo seu dever de casa, pois os índices de desmatamento diminuíram e a produção vem crescendo a cada ano.

Apresenta o gráfico de redução do desmatamento dos estados da Amazônia e os recursos financeiros alcançados por estes estados, destacando o estado do Acre, que hoje é referência na construção e captação de recursos para o REDD.

Fala sobre o Programa VCS e o Programa Jurisdicional, detalhando informações pertinentes a estes programas. Fala sobre o manejo florestal e o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e da importância em se estabelecer um Sistema de Salvaguardas,

inclusive para ter acesso aos futuros recursos e destaca a necessidade em manter o dialogo com as comunidades, principalmente as dependentes da floresta como, povos indígenas, comunidades tradicionais, agricultores familiares e demais atores locais.

Comunica sobre a possibilidade da vinda da técnica do Ministério do Meio Ambiente, Letícia Guimarães, entre os dias 18 ou 19 de março, que apresentará a Estratégia Nacional do REDD.

Apresenta as ações que vem sendo desenvolvidas no âmbito da Coordenadoria de Mudanças Climáticas-CMC/SEMA e do GT-REDD+ como, a consultoria para a elaboração do Programa Jurisdicional, em parceria com o ICV; Inventário, Salvaguardas, programa de REDD, proposta do Decreto de Regulamentação do Conselho Gestor do REDD e a Estruturação Organizacional da Sema.

Em seguida passa a falar sobre a Convenção do Clima – COP 19, realizada em Varsóvia em 2013, destacando o avanço que o REDD teve nesta convenção e com a criação do Fundo Verde Clima. Lembra que a Estratégia Nacional de REDD+, também teve avanços com as decisões de Varsóvia. O documento esclarece ainda como se dará o MRV – Monitorar, Verificar e Reportar. Finalizando esclarece que o Mercado Compensatório não foi contemplado nesta convenção.

Passa então, a proposta de Agenda e Pauta Anual das Reuniões Ordinárias do Fórum. Foi sugerido e acatado, pela Plenária, a mudança das reuniões que estavam marcadas na sexta-feira para quinta-feira. Maurício lembra que a data de 19 de março poderá sofrer alteração para os dias 17 ou 18, conforme confirmação da representante do ministério– MMA, Sr^a Letícia Guimarães, mas que será comunicado com antecedência. As seguintes datas das Reuniões Ordinárias do FMMC foram aprovadas:

Reuniões Ordinárias - 2014	
2 ^a - Reunião	19 de Março
3 ^a - Reunião	28 de Agosto
4 ^a - Reunião	27 de Novembro

As seguintes pautas das reuniões foram apresentadas e aprovadas pela Plenária:

Próximos trabalhos do FMMC
Discutir a Estratégia Nacional de REDD+ (ENREDD)
Definir Instituições que irão compor o Conselho Gestor de REDD+
Apresentar Sistema de Informação de Salvaguardas (SIS) parceria: SEMA-MT, CCBA, ICV, IMAFLORA
Apresentar as atividades previstas no Projeto de Levantamento de Carbono nas florestas de MT, contemplados no Fundo do GCF parceria: SEMA-MT, IPAM, WHRC e EARTH

Em seguida o representante do ICV, Sr. Laurent Micol, argumenta da necessidade em definir as instituições que irão compor o Conselho Gestor, visto que este é o primeiro passo a ser cumprido na lei e aproveitando todas as instituições presentes.

Maurício esclarece que conforme previsto na lei de REDD+ os representantes dos diferentes grupos da sociedade civil serão indicados pelos seus pares, e estes deverão ser participantes do FMMC.

O Professor Chiaranda, sugere, então, que se inicie o processo de composição deste Conselho, devendo ser estabelecido um rito. Sugere ainda que a votação seja realizada em uma reunião extraordinária. Esta última sugestão foi contestada pela Sr. Marise da SEMA, que acredita não ser necessário a realização de uma reunião apenas para ocorrer a votação.

O representante do CREA/MT, esclarece que para a composição do Conselho não é necessário a realização de uma reunião e sim que os seus pares se reúnam entre si e decidam o nome do seu representante.

A representante da FAMATO, Sr^a Lucélia solicita que seja encaminhado aos membros uma lista com os nomes das instituições pertencentes ao FMMC, com os nomes dos seus representantes, de forma que estas instituições se reúnam em pares para indicar um representante ao Conselho Gestor.

O Sr. Juarez da SICME sugere que no documento encaminhado seja estabelecida a data da reunião extraordinária de homologação.

Assim, ficou estabelecido que a Secretaria Executiva do FMMC deverá circular uma lista com os nomes das instituições pertencentes ao FMMC e de seus representantes, marcando a data limite para recebimento dos nomes indicados. Após o recebimento deverá encaminhar a data da reunião extraordinária para homologação.

Pedindo a palavra o Sr. Laurent Micol comunicou que devido a problemas internos no ICV, o instituto deverá entregar a coordenação do GT REDD a uma nova instituição e para isto deverá ocorrer uma nova eleição.

Finalizando a reunião foi proposto que este assunto seja melhor discutido em uma próxima reunião.

Nada mais havendo a discutir o Sr. Maurício Philipp, agradece a presença de todos e encerra a reunião do Fórum, eu Alcilene Freitas lavrei a presente Ata.